

DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL: INTERFACES ENTRE EDUCAÇÃO POPULAR E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.

TEACHING IN INTEGRAL EDUCATION: INTERFACE BETWEEN EDUCATION AND POPULAR PROGRAM MORE EDUCATION.

ENSEÑANZA EN EDUCACIÓN INTEGRAL: RELACIÓN ENTRE LA EDUCACIÓN Y PROGRAMA POPULAR MÁS EDUCACIÓN.

Samila Cristiany de Jesus Bezerra¹

RESUMO

O artigo tem como objetivo apresentar as experiências e as atividades vividas no Programa Mais Educação e suas interfaces com a Educação Popular. Trata-se de um relato de experiência pautado em reflexões acerca da prática de educação popular em saúde e revisão bibliográfica sobre a temática. O PME propõe uma metodologia capaz de fazer dos temas inseridos na cartilha de trabalho um instrumento sensível de produção de conhecimento e cultura, pois considera a diversidade dos saberes que compõem a realidade social brasileira. Trabalha-se na perspectiva de estimular os alunos a desenvolverem concepções, reflexões críticas e empoderamento, através da ampliação de práticas educativas. A partir da experiência em ser um agente construtor de ensino, espera-se, assim, colaborar

para a elaboração de um paradigma de educação integral que reúna diversas áreas, experiências e saberes, compreendidos acerca da educação popular e dos direitos humanos como eixos orientadores para a escola.

DESCRITORES: Docência; Educação Popular; Programa Mais Educação.

ABSTRACT

The article aims to present the experiences and activities experienced in the More Education Program and its interfaces with popular education. This is an account of experience in guided reflections on the practice of a health education and literature review on the topic. The PME proposes a methodology able to do the themes included in the work booklet a sensitive instrument of production of knowledge and culture, because it considers the diversity of knowledge that make up the Brazilian social reality. We are working with a view to encourage students to develop concepts, critical reflections and empowerment, through the expansion of educational practices.

¹Nutricionista residente no programa de pós-graduação pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí, E-mail: samilacristy@hotmail.com

From the experience of being a teaching builder agent, it is hoped, therefore, contribute to the development of a paradigm of holistic education that brings together several areas, experiences and knowledge, included on popular education and human rights as guiding axes for school.

KEYWORDS: Teaching; Popular education; More Education Program.

RESUMEN

El artículo tiene como objetivo presentar las experiencias y actividades con experiencia en el Más Programa de Educación y sus interfaces con la educación popular. Este es un relato de experiencia en reflexiones guiadas sobre la práctica de una educación para la salud y la revisión de la literatura sobre el tema. La PyME propone una metodología capaz de hacer los temas incluidos en el libreto de trabajo un instrumento sensible de la producción de conocimiento y la cultura, ya que considera la diversidad de conocimientos que conforman la realidad social brasileña. Estamos trabajando con el fin de animar a los estudiantes a desarrollar conceptos, reflexiones críticas y empoderamiento, a través de la expansión de las prácticas educativas. A partir de la experiencia de ser un agente constructor de la

enseñanza, se espera, por lo tanto, contribuir al desarrollo de un modelo de educación integral que reúne a varias áreas, experiencias y conocimientos, incluido en la educación popular y los derechos humanos como guía para los ejes escuela.

DESCRIPTORES: Enseñanza; La educación popular; Más Programa de Educación

INTRODUÇÃO

O tradicional modelo das práticas pedagógicas desenvolvidas na maioria das escolas públicas brasileiras tem se mostrado improdutivas ao processo de ensino-aprendizagem. Promover dissociações entre a vida e a escola, não tem conseguido formar um cidadão com as competências e habilidades que a nossa contemporaneidade impõe. Diante dessas percepções, políticas públicas e ações governamentais têm sido sistematizadas no sentido de adotarmos gradativamente o modelo de educação integral como forma de re-significar a prática educativa, que vão além de aproximar a vida e a escolarização, buscam ainda o fortalecimento da prática pedagógica coletiva, promovendo a co-responsabilização

entre escola, família e comunidade sobre o ato de educar⁽¹⁾.

Questionamentos sobre a ampliação da jornada escolar e a bandeira da educação integral vêm ganhando atenção especial na agenda educacional brasileira. Nessa perspectiva de melhorar a qualidade da educação na escola pública brasileira, uma das principais ações do governo federal foi à criação do Programa Mais Educação⁽²⁾.

O Programa Mais Educação (PME) foi instituído pela Portaria Interministerial nº 17, de 24/04/2007, envolvendo os Ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, do Esporte e da Cultura e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral⁽³⁾.

O Programa Mais Educação tem como objetivo:

contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da articulação de ações, de projetos e de programas do Governo Federal e suas contribuições às propostas, visões e práticas curriculares das

redes públicas de ensino e das escolas, alterando o ambiente escolar e ampliando a oferta de saberes, métodos, processos e conteúdos educativos⁽³⁾.

Promovendo assim a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes setores sociais. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem interligada à vida e ao universo de interesses e de possibilidades dos escolares⁽⁴⁾.

A educação popular é uma concepção prático/teórica e uma metodologia de educação que articula os diferentes saberes e práticas, as dimensões da cultura e dos direitos humanos, o compromisso com o diálogo e com o protagonismo das classes populares nas transformações sociais⁽⁵⁾. Ela busca trabalhar pedagogicamente o homem e os grupos envolvidos no processo de participação popular, fomentando formas coletivas de aprendizado e investigação, de modo a promover o crescimento da capacidade de análise crítica sobre a realidade e o aperfeiçoamento das estratégias de luta e enfrentamento. É

uma estratégia de construção da participação popular no redirecionamento da vida social por meio da transmissão de diferentes agentes (professores, profissionais de saúde e outros) nesse trabalho político⁽⁶⁾.

A perspectiva de educação integral adotada pelo PME é a de oportunizar o desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens em todas as suas dimensões humanas (cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, física e biológica). Uma política que desenvolve um novo paradigma educacional ao compreender o estudante na sua integralidade, além de facilitar o acesso a disciplinas que promovam a inserção social e possibilitar a diminuição das desigualdades, principalmente no sentido de reconhecer e integrar os saberes populares aos conhecimentos científicos⁽⁷⁾.

Nesse contexto, o artigo tem como objetivo apresentar as experiências e as atividades vividas no Programa Mais Educação e suas interfaces com a Educação Popular.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato que descreve aspectos vivenciados pela autora, com a experiência de ser

monitora de uma disciplina do PME em uma escola da rede estadual. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de reflexões acerca da prática de educação popular em saúde e suas conexões com o âmbito escolar. O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica.

A experiência que resultou na redação deste relato aconteceu entre os meses de fevereiro a dezembro de 2013 em uma unidade escolar situada na cidade de Teresina - Piauí. As atividades aconteciam às quintas-feiras nos turnos manhã e tarde, atendendo estudantes do 1º ao 9º ano. Os monitores realizam trabalhos voluntários, recebendo ajuda de custo para alimentação e transporte. Geralmente são estudantes universitários, mas podem ser exercidos também por profissionais ou integrantes da comunidade desde que tenham conhecimentos da área específica e habilidades da oficina para o desenvolvimento das atividades.

Através do Programa Mais Educação são oferecidas oficinas distintas dos conteúdos rotineiros e

programáticos das aulas, procurando atrair os estudantes e possibilitando a descoberta e o desenvolvimento de novas habilidades. As atividades fomentadas são organizadas em macrocampos, neste caso, o macrocampo vivenciado foi Promoção da Saúde, que de acordo com o manual de orientação ao monitor foi dividido em temáticas como: alimentação saudável/alimentação escolar saudável, saúde bucal, práticas corporais e educação do movimento; educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; saúde ambiental; promoção da cultura de paz e prevenção em saúde a partir do estudo dos principais problemas de saúde da região.

As temáticas eram abordadas por meio de oficinas de construção de materiais didáticos, rodas de conversa, exposição de ideias e conceitos, filmes, documentários, redações, debates, aulas práticas e entre outras atividades que eram aplicadas e reaplicadas de acordo com a faixa etária, temática envolvida e interesse dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Observou-se que o Programa Mais Educação abre espaços para estabelecer relações de confiança capazes de construir novas redes de aprendizagem e de influenciar o desenvolvimento dos estudantes. Conforme a Cartilha Passo a Passo⁽⁴⁾ com essa nova dinâmica reafirma-se a importância e o lugar dos professores e gestores das escolas públicas, o papel da escola, sobretudo porque se quer superar a frágil relação que hoje se estabelece entre a escola e a comunidade, expressa inclusive na conceituação de turno x contraturno, currículo x ação complementar.

Assim como nos achados de Galvão⁽⁸⁾, notou-se que o Programa Mais Educação está conseguindo um significativo impacto positivo sobre a vida e a aprendizagem dos alunos. As razões apontadas pelo relativo sucesso são o conjunto de ações e práticas articuladas e em sintonia com o projeto pedagógico das escolas, o acesso e permanência dos alunos, e a participação da comunidade. Trata-se, pois, de um objetivo que traz em si o grande desafio de re-significação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, numa tentativa de superar o modelo vigente de escola travada ao

diálogo com seu entorno e à cultura de seus principais atores: os alunos.

Ao longo da execução e prática das aulas procurou-se desenvolver atividades que promovessem discussões e debates entre os alunos. Da mesma forma que na experiência de Cargnelutti⁽⁹⁾, os questionamentos e produções textuais foram privilegiados, além de provocar constantemente os estudantes a refletirem criticamente sobre diversos temas presentes em seu cotidiano.

O PME propõe uma metodologia capaz de fazer dos temas inseridos na cartilha de trabalho um instrumento sensível de produção de conhecimento e cultura, pois considera a diversidade dos saberes que compõem a realidade social brasileira. Segundo o Caderno Mais Educação – Rede de Saberes⁽¹⁰⁾ trabalha-se na perspectiva de estimular os alunos a desenvolverem concepções, reflexões críticas e empoderamento, através da ampliação de práticas educativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os meses de experiência com o Programa Mais Educação me mostrou o potencial desta relação concreta do conhecimento com as práticas sociais e culturais dos alunos e suas relações com

a comunidade. Uma demonstração de maior satisfação e prazer com a escola pelos seus atores; a surpresa dos professores com a mudança positiva do comportamento e da aprendizagem dos alunos. Estas constatações, entretanto, apenas apontam o que há por explorar e os desafios a vencer. É necessário traduzi-las em dados concretos de aprendizagem com um monitoramento mais preciso do desempenho escolar dos alunos e, daí, conquistar mais adeptos com o fito de atingir toda comunidade escolar.

A partir da experiência em ser um agente construtor de ensino, espera-se, assim, colaborar para a elaboração de um paradigma de educação integral que reúna diversas áreas, experiências e saberes, compreendidos acerca da educação popular e dos direitos humanos como eixos orientadores para a escola.

REFERÊNCIAS:

1. FIGUEREDO, L.A.; RIBEIRO, M.S.S. Significados da educação integral: a experiência dos professores diante da implantação do programa mais educação. *Práxis Educacional*. 2013; 9(15): 57-77.
2. SILVA, J.A.A.; SILVA, K.N.P. A hegemonia às avessas no Programa Mais Educação. *Rev. Bras. Estud. Pedagóg.* 2013; 94(

238):701-720.

3. BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial nº 17, de 24/04/2007. Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar. Brasília (DF), 2007.
4. BRASIL, Ministério da Educação (BR). Programa Mais Educação – Passo a Passo. Brasília: MEC/SECAD, 2013.
5. BRASIL, Ministério da Educação (BR). Marco De Referência Da Educação Popular Para As Políticas Públicas. Brasília (DF), 2014.
6. VASCONCELOS, E.M. Educação Popular: de uma Prática Alternativa a uma Estratégia de Gestão Participativa das Políticas de Saúde. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*. 2004; 14(1):67- 83.
7. BRASIL, Ministério da Saúde (BR). CADERNO PROMOÇÃO DA SAÚDE. SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO. Brasília (DF), 2009.
8. GALVÃO, E.B.; SILVA, R.C.L.; CAVALCANTI, R.A. Programa Mais Educação: A Experiência Do Município De Jaboatão Dos Guararapes. 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012. Disponível em: www.sbpcnet.org.br/livro/64ra
9. CARGNELUTTI, C.M. Mídia E Educação: Relato De Experiência Das Oficinas De Jornal E Rádio Escolar No Programa Mais Educação Na Escola Irmão José Otão, Em Santa Maria (Rs). In: VI FIPED – Fórum Internacional De Pedagogia, 2014. Disponível

em:

<http://www.fipedbrasil.com.br/>

10. BRASIL, Ministério da Educação (BR). Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas. Brasília: MEC/SECAD, 2009.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2015-01-19
Last received: 2015-02-09
Accepted: 2015-02-09
Publishing: 2015-03-31